



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

GERALDO JEFFERSON GONÇALVES BORGES

**NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ESCOLARES
DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO
NARRATIVA**

ICÓ - CEARÁ
2022

GERALDO JEFFERSON GONÇALVES BORGES

**NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ESCOLARES
DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO
NARRATIVA**

Trabalho de conclusão de curso (TCCII) apresentado a coordenação do curso de licenciatura em Educação Física do centro universitário vale do salgado (UNIVS), como requisito para a obtenção de grau.

ORIENTADOR: Prof. Me. Cicero Cleber Brito Pereira

GERALDO JEFFERSON GONÇALVES BORGES

Trabalho de conclusão de curso submetido á disciplina de conclusão de curso (TCCII) do curso de licenciatura em educação Física do centro universitário vale do salgado (UNIVS) a ser apresentado como requisito para obtenção de nota.

Aprovado em 06 / 12 / 2022

Banca examinadora

Prof. Me. Cicero Cleber Brito Pereira

Centro Universitário Vale do Salgado

Orientador

Prof. Ma. Erika Suyanne Sousa Silva

Centro universitário vale do salgado

1° examinador

Prof. Me. Evandro Nogueira de Oliveira

Centro Universitário Vale do Salgado

2° examinador

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ESCOLARES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA

RESUMO

A atividade física se caracteriza em qualquer tipo de movimento corporal que tenha como resultado o gasto de energia acima do padrão quando o corpo está em repouso. Em 31 de dezembro de 2019 surge a pandemia da covid-19, que teve seu início em whuan, na china, é uma infecção respiratória provocado pelo coronavírus, a doença é potencialmente grave e obtêm uma grande taxa de transmissão, que foi uma barreira para a prática de atividade física. **Objetivo:** Compreender os níveis de atividade física de escolares durante a pandemia da covid-19. **Método:** Foi baseado no método revisão narrativa. Os dados foram coletados por meio de buscas na literatura, e analisados por meio das três fases de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Foram encontrados 807 publicações, no qual foram excluídos 780 e analisados a leitura do texto completo, tendo como amostra final 4 artigos. **Conclusão:** A pandemia da covid-19 impactou negativamente a vida de escolares, seus níveis de atividade física caíram drasticamente, causando assim, inatividade física e o risco de contrair algumas doenças e imunidade baixa.

Palavras-chave: Atividade física. Escolares. Covid-19.

ABSTRACT

Physical activity is characterized in any type of body movement that results in energy expenditure above the standard when the body is at rest. On December 31, 2019, the covid-19 pandemic arises, which began in whuan, china, it is a respiratory infection caused by the coronavirus, the disease is potentially serious and has a high transmission rate, which was a barrier to the practice of physical activity. **Objective:** To understand the levels of physical activity of schoolchildren during the covid-19 pandemic. **Method:** It was based on the narrative review method. Data were collected through literature searches, and analyzed through Bardin's three content phases. **Results:** 807 publications were found, from which 780 were excluded and the full text was analyzed, with a final sample of 4 articles. **Conclusion:** The covid-19 pandemic negatively impacted the lives of schoolchildren, their physical activity levels fell dramatically, thus causing physical inactivity and the risk of contracting some diseases and low immunity.

Keywords: Physical activity. Schoolchildren. Covid-19.

Lista de siglas e abreviações

(OMS) Organização mundial da saúde

(BNCC) Base nacional comum curricular

(EF) Educação Física

(AF) Atividade física

(EF) Educação física

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. DESENVOLVIMENTO	9
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES	11
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
5. REFERÊNCIAS	16

1 INTRODUÇÃO

Silva et al. (2017) afirma que a atividade física (AF) se caracteriza em qualquer tipo de movimento corporal que tenha como resultado o gasto de energia acima do padrão quando o corpo está em repouso, tem fator importante que evita o sedentarismo, é simplesmente o movimento do corpo que utiliza energia através dos alimentos, como uma forma de “combustível” para as atividades básicas do dia a dia, que são: caminhar, praticar esportes, andar, subir escadas, dentre vários tipos de atividades, também mantém as funções básicas, como os batimentos do coração e a rerespiração. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), recomenda-se que os indivíduos façam em média 300 minutos de atividade física moderados por semana, ou seja, cerca de 1 hora de segunda a sexta, já para exercícios mais intensos o recomendado é que seja distribuída em 150 minutos por semana, isso dá em média duas horas e meia semanalmente.

Em 2020, a OMS determinou a covid-19 como uma pandemia. A inatividade física impacta na vida dos adolescentes, 31% de adolescentes de 15 anos são inativos, e estima-se que 3,1 milhões de mortes por ano seja o resultado de um estilo de vida não saudável, indivíduos que praticam níveis de forma moderada de AF apresentam uma redução de 20-30% nas infecções do trato respiratório superior (VANCINI *et al.*, 2021). O aumento de práticas diárias com a inclusão de uma rotina de exercícios físicos é um fator importante para o equilíbrio energético desenvolvendo diretamente na qualidade de vida e saúde dos praticantes (PINHEIRO *et al.*, 2017).

Silva *et al.* (2011), demonstra que há uma predominância de comportamentos que põe em risco a saúde de crianças e adolescentes, dentre esses comportamentos, aponta-se os níveis insuficientes de atividades físicas, constância de alimentação não saudável, consumo de drogas lícitas e ilícitas, Além disso, crianças e adolescentes tem uma grande parte do tempo livre não organizado, a maioria das atividades que os jovens fazem é de aspecto sedentário, como o uso de jogos eletrônicos e assistir tv, são formas de atividades não saudáveis que os indivíduos acabam executando, com isso os jovens preferem passar seu tempo com essas formas de lazer do que atividades que trazem movimentos corporais, que de fato podem servir como estímulos de um estilo de vida mais saudável e ativo.

Referente a base nacional comum curricular (BNCC), a educação física (EF) é uma disciplina obrigatória da educação básica do Brasil. Basicamente a EF escolar

desenvolve pontos da educação e da saúde, por métodos de conhecimentos, vivências, aprendizados e experiências corporal que progridem para uma ou mais extensões da saúde como: física, habilidades motoras, cognitivo, psicológico, e contribui também para o âmbito social, dessa forma, inúmeros planejamentos têm sido avaliados e executados, com o objetivo de sensibilizar de modo positivo a saúde e hábitos mais saudáveis dos escolares, as aulas de EF contribuem de forma positiva no quesito de habilidades motoras fundamentais, saúde física e motora entre outras (SILVA *et al.*, 2021).

A escola e as aulas de Educação física são dois pontos benéficos para os alunos, e podem servir como estímulos de uma vida mais saudável e ativa, de atividades sedentárias, os jovens passam a fazer praticas com movimentação do corpo, cabe ao orientador programar suas interversões dentro e fora da escola, isso não irá só contribuir a prevenir doenças, como também leva noção aos indivíduos de cuidados a saúde física, fisiológicas e psicológicas, e assim pode contribuir com a diminuição de comportamentos e estilos sedentários fazendo de uma população mais ativa (SILVA *et al.*, 2011).

Houve uma diminuição em tempos atuais de crianças e jovens sobre práticas de jogos, brincadeiras, e atividades que envolva o desenvolvimento corporal como: correr, praticar esportes, subir em arvore, ao contrário disso houve um aumento em atividades sedentárias como assistir tv, mexer em celular ou computador, tendo uma vida não ativa e saudável e com risco de desenvolver doenças como a obesidade entre outras. Nos últimos 40 anos, o tema saúde passou a ser estimulado no ambiente escolar com a finalidade de aprendizado dos alunos, com a ideia de desenvolver hábitos saudáveis (GABRIEL *et al.*, 2020).

Com a diminuição das práticas dos jovens, surge mais uma barreira, a pandemia da covid-19, que teve seu inicio whuan, na china, em 31 de dezembro de 2019, é uma infecção respiratória provocado pelo coronavírus, a doença é pontencialmente grave e obtêm uma grande taxa de transmissão, com isso, as pessoas contaminadas podem manifestar os seguintes sintomas: dor na garganta, dor de cabeça, diarreia, perda de olfato ou paladar, já outros individuos podem ficar assintomáticos ou até desenvolver um quadro mais crítico (SILVA *et al.*, 2021).

Segundo FONSECA *et al* (2020), com o surgimento do coronavírus provocou, mundialmente, o fechamento das escolas em torno de oito meses no ano de 2020, um dos períodos mais extensos de distanciamento dos escolares de momentos presenciais na escola e da convivência social ocorreu no Brasil, o fechamento das escolas foi de início uma tentativa de tentar impedir o avanço do vírus que naquele

ano (2020) era pouco conhecido.

O estudo tem sua justificativa fundamental para que a atividade física seja bem explorada nas aulas de educação física, principalmente pós-pandemia, pelo professor formado na área, para que propositalmente o aluno seja desafiado a dar o seu melhor, e também que o docente possa planejar a aula de uma maneira em que os alunos estejam sempre querendo um novo desafio, além de que o aluno possa influenciar os seus amigos a gostarem de se movimentar, e não ficar apenas parado ao celular, apresentando para os alunos, de uma maneira lúdica, a importância de se trabalhar o corpo através dos esportes, práticas corporais e brincadeiras que desenvolvam o lado motor e de ter uma alimentação rica em nutrientes essenciais para o corpo, para garantir uma vida saudável e um bom envelhecimento. É de grande importância os alunos adotarem hábitos saudáveis como caminhadas e corridas, além de conscientizarem a família da importância da mesma, pois embora os adolescentes tenham hábitos não saudáveis é de responsabilidade da família adquirir uma vida livre de sedentarismo, prevenindo de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão dentre outras.

Até que ponto a prática de atividade física e fatores da sua ausência durante a pandemia do covid-19 influenciou no nível de atividade física de escolares?

Esse estudo tem como objetivo geral: Compreender os níveis de atividade física de escolares durante a pandemia da covid-19.

2. DESENVOLVIMENTO

O presente estudo trata-se de um trabalho de revisão Narrativa, com abordagem qualitativa.

Serão criterios de inclusão, estudos gratuitos e primarios, que encontram-se em periódicos publicados na língua portuguesa que atenda de forma clara e objetiva a temática determinada, com definições importantes sobre o nível de atividade física dos escolares durante a pandemia da covid-19. Já de exclusão serão artigos incompletos ou que não atenda de forma clara a temática do estudo.

A busca pela literatura foi executada nas seguintes bases de dados: *Google Acadêmico*, no período entre 06 e 10 de outubro de 2022 na plataforma citada. De acordo com a estratégia de busca utilizada, compreendeu-se o período de 2017 à 2022 como data de publicação. Dessa maneira, foram buscados diferentes tipos de pesquisas entre artigos e publicações digitais, utilizando os seguintes domínios para as buscas: (a) atividade física; (b) estudantes; (c) covid-19; (d) comportamento

sedentário. Os quatro elementos foram relacionados através dos operadores *booleanos* AND e OUR.

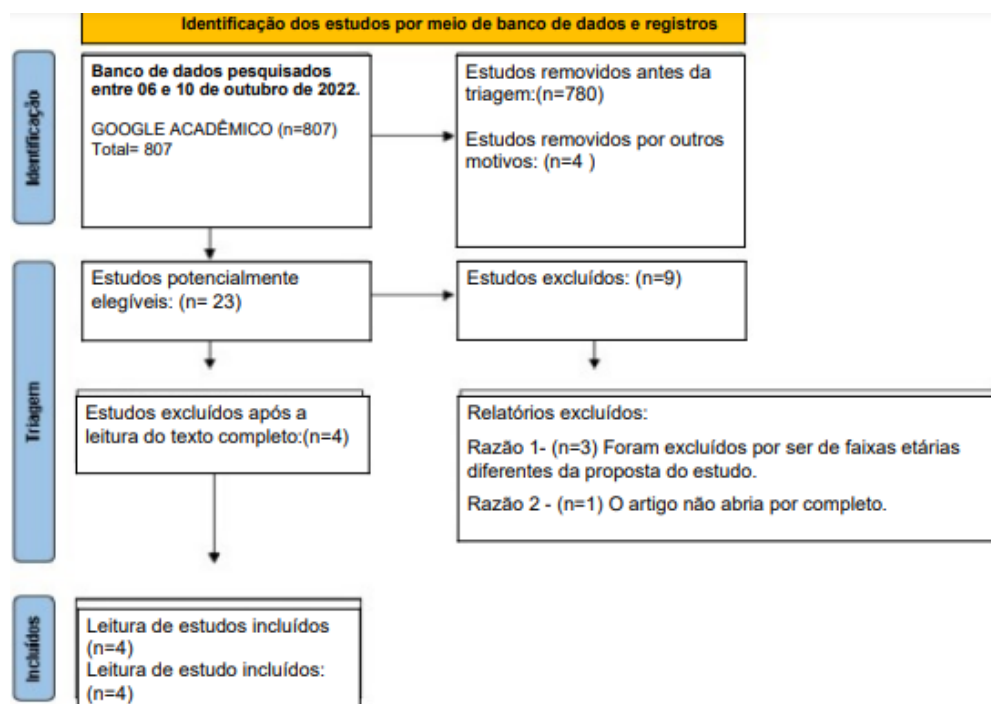
Para os dados dessa pesquisa utiliza-se as estratégias de Bardin (2011) demonstra a utilização do conteúdo de análise em três fases essenciais, que são:

Pré-análise: Se constitui em um esquema de trabalho que deve haver métodos bem definidos, embora compreensivo. Segundo Bardin (2011) há um envolvimento da leitura “flutuante, em outras palavras, é o primeiro contato com os documentos que serão analisados, a critérios deles, a formulação dos objetivos e hipóteses, a elaboração dos indicadores que irão conduzir a interpretação e o preparo formal do material.

Exploração do material: Nesta fase são abordadas as seguintes unidades de codificação, considerando os seguintes procedimentos de codificação (que visa entender a escolha de unidades de registro - recorte, seleção de regras da contagem, enumeração, escolha de categorias, agregação e classificação.

Tratamento dos resultados - a inferência e interpretação: Nessa fase é de interesse do pesquisador o conteúdo latente, a percepção que encontra-se por trás do imediatamente apreendido. Além disso, a influência na análise de conteúdo se direcionam por inúmeros polos de atenção, que servem como atração da comunicação. Que é um instrumento de indução, com intuito de procurar causas a partir de efeitos variáveis de inferência ou indicadores.

Figura 1. processo de seleção dos artigos na base de dados do google acadêmico.



Fonte: (PAGE et al., 2021)

No primeiro contato, foi realizado uma leitura do título dos artigos, pois mesmo com o uso dos descritores, obteve-se muitos artigos que “fugiam” da temática e da faixa etária proposta pelo estudo. Tais artigos foram excluídos, chegando assim a 23 estudos. Após a leitura do texto completo, apenas 4 artigos foram selecionados, atendendo a todos os critérios da presente revisão integrativa.

3. Resultados e discussões

Quadro 2: sumario dos 4 estudos incluídos.

Título	Autor	Ano	Objetivos	Principais resultados
Nível de atividade física e qualidade de vida de adolescentes de uma cidade do interior de minas gerais durante a pandemia do sars-cov-2	TEIXEIRA,E.S. <i>et al.</i>	2021	O objetivo do presente estudo foi avaliar o nível de atividade física e a qualidade de vida, tanto quanto as mudanças comportamentais nesse novo normal no período de pandemia em adolescentes escolares de uma cidade do interior de Minas Gerais durante a pandemia do Sars-CoV-2.	Do total de avaliados, 73,3% eram ativos ou muito ativos. Dos domínios da qualidade de vida, o físico e o social apresentaram-se mais pronunciados em relação ao domínio emocional. Não houve correlação entre o nível de atividade física e a qualidade de vida. Conclui-se que a maior parte dos adolescentes era ativa, mas apresentou níveis baixos de qualidade de vida
Consequências da pandemia da covid-19 na saúde mental, qualidade de vida e atividade física de adolescentes: revisão integrativa	OLIVEIRA, <i>M.S.P.et al.</i>	2022	Avaliar as consequências da pandemia da covid-19 na saúde mental, qualidade de vida e atividade física de adolescentes.	A pandemia da COVID-19 têm causado um impacto negativo e significativo na saúde mental, qualidade de vida e atividade física de adolescentes. O medo da doença e risco de contaminação somados aos impactos negativos do isolamento social apesar de necessário podem estar prejudicando a saúde geral de adolescentes.
Pandemia da covid-19 e práticas de atividades físicas por estudantes do 9º ano do ensino fundamental	JUNIOR, P.R.G; CORREIA, M.S	2020	Analisar a prática de atividade física por estudantes do ensino fundamental, antes e durante a pandemia da COVID-19, em Teresina.	A prática de atividade física reduziu durante a quarentena em adolescentes. Todavia não foi possível realizar inferências que pudessem caracterizar uma relação positiva entre quarentena e redução de atividade física.
Nível de atividade física e comportamento	Delgado	2021	Identificar o nível de atividade física	Conclui-se que a maioria dos adolescentes mesmo sendo considerada como

Sedentário de adolescentes escolares do coité do nóia-al, durante a pandemia do covid-19			de adolescentes escolares de Coité do Nóia durante a pandemia do COVID-19.	suficientemente ativos, apresentam comportamento sedentário excessivo.
--	--	--	--	--

Antes de iniciar a análise, é importante resaltar um pouco da atividade física, sua prática ou não de forma diária, pode ocorrer consequências positivas ou negativas em fatores fisiológicos do indivíduo, com o consumo de práticas ativas pode ajudar na melhoria de qualidade de vida e na promoção de saúde, além de desenvolver a manutenção desses hábitos para a vida (LIMA *et al.*, 2017). segundo Souza *et al.* (2019), sugere que, crianças e adolescentes pratiquem programas específicos de exercícios físicos e AF que convençam na importância de ajustes em componentes da aptidão física ligada a saúde, principalmente para a ApF aeróbica, a Educação Física possui ferramentas para a manutenção e melhora a qualidade de vida dos indivíduos, sendo considerada um meio de avaliação do estado físico das pessoas.

1- Teixeira e outros colaboradores (2021), em seu estudo sobre nível de atividade física e qualidade de vida de adolescentes de uma cidade do interior de Minas Gerais durante a pandemia do sars-cov-2, aponta que os adolescentes avaliados na pesquisa, a maioria são fisicamente ativos (73%). Os requisitos sociais e físicos apresentaram os maiores resultados, com isso, contribui-se a barreira para a prática de atividade física no período pandêmico. Os autores falam que mesmo no isolamento social apontando para uma pandemia, que era indicador da redução das práticas de AF pelos escolares, foi verificado uma grande porcentagem (73%) dos alunos classificados como fisicamente ativos.

2- A pandemia da covid-19 ocasionou grandes impactos negativos na sociedade, com isso, Oliveira e outros colaboradores (2022) afirmam que os adolescentes acarretaram problemas na atividade física, demonstrando uma elevação no sedentarismo e baixo bem-estar. Tendo em vista disso, os autores seguem que os encarregados de serviços de saúde precisam acatar medidas para dar um suporte para esses indivíduos, os mesmos têm apresentado maior comportamento sedentário. O tempo sentado, aumentou radicalmente que está evidentemente relacionado a sintomas de depressão que foi constatado por (40%), ansiedade e atividade sedentárias (assistir tv, jogos eletrônicos). Houve sobrecargas de saúde mental ligada a aprendizagem do ensino remoto, os escolares relataram má qualidade de sono, sonolência diurna (incapacidade de se manter alerta ou acordado durante o dia) e curta duração de sono. Oliveira e outros colaboradores observaram que em outras situações escolares como, férias de verão aonde os escolares passam um período fora

do âmbito escolar, encerramento de grande duração da escola e confinamento em casa, podem ter consequências negativas na saúde dos escolares, como AF reduzida e ganho de peso.

3- Júnior e correia (2020) afirmam que a quarentena trouxe diversas implicações para pessoas sedentárias, em longo prazo. Algumas consequências são: saúde mental, obesidade e doenças cardiovasculares. Os autores trazem dados antes e durante a pandemia, aonde antes da covid-19 os escolares eram 73% ativos nas práticas de AF, esse número caiu para 25%, os autores afirmam que os alunos não praticaram nenhum tipo de atividade física no decorrer deste período a redução de AF também foi analisada no número de vezes que os indivíduos executavam algum tipo de AF, antes da pandemia, 75% dos escolares praticavam atividades de forma regular de duas a três vezes por semana, sem contar com as práticas escolares, 25% fazia uma vez semanal. Quando surge o período pandêmico, os que faziam algum tipo de AF de duas a três vezes por semana de 75% caiu para 50%, dos 25% que praticavam uma vez na semana, 25% não praticou nenhum tipo de atividade.

Tabela 1: resultados obtidos no estudo.

Tabela 4: Alunos que fazem outras atividades físicas fora do ambiente escolar.

Table 4: Students doing other physical activities outside the school environment

Você praticava atividade física fora da escola?	Frequência	Percentual (%)**	Percentual Válido (%)**	Percentual Cumulativo (%)**
Sim	4	100	100	100
Não respondido	0	0
Total	4	100

Fonte: Elaborado pelo autores.

Base do autor: Júnior e correia (2020)

Dos quatro alunos voluntários da pesquisa, todos responderam “sim”, faziam AF além das práticas na quadra na aula de educação física. Deste modo 100% dos escolares realizavam exercícios além dos praticados no âmbito escolar.

Tabela 2: resultados obtidos no estudo.

Tabela 5: Frequência dos exercícios realizados fora da escola.

Table 5: Frequency of exercises performed outside school

Qual a frequência que você realizava exercícios fora da escola?	Frequência	Percentual (%)	Percentual Válido (%)	Percentual Cumulativo (%)
2*	1	25	25	25
3*	3	75	75	100
Não respondido	0	0
Total	4	100

Fonte: Elaborado pelos autores).

*Legenda: 2 – 1 vez por semana; 3 – De 2 a 3 vezes por semana.

Base do autor: Júnior e correia (2020)

Três escolares faziam de 2 a 3 vezes durante a semanal, um aluno praticava outros tipos de atividade uma vez por semana. Com isso, 75% encontrava-se ativos fora do ambiente escolar, entre 2 a 3 vezes semanal, 25% realizavam outras atividades, sem contar com as práticas na escola uma vez por semana.

Tabela 3: resultados obtidos no estudo.

Tabela 7: Frequência de atividade física realizadas por semana durante a pandemia.
Table 7: Frequency of physical activity performed per week during the pandemic

Qual a frequência você realizava atividade física na quarentena?	Frequência	Percentual (%)	Percentual Válido (%)	Percentual Cumulativo (%)
1*	1	25	25	25
2*	2	50	50	75
3*	1	25	25	100
Não respondido	0	0
Total	4	100

Fonte: Elaborado pelos autores.

*Legenda: 1 – Nenhuma vez por semana; 2 – 1 vez por semana; 3 – De 2 a 3 vezes por semana.

Autor: Júnior e correia (2020)

Houve uma diminuição nas práticas de AF durante a pandemia, 75% fizeram atividades uma vez na semana, 25% realizaram atividade de 2 a 3 vezes semanal e 25% não realizaram nenhum exercício na pandemia.

Conforme o decreto presidencial de medida provisória, que se converteu em lei nº 13.979 em 06 de fevereiro de 2020, diversas medidas foram traçadas para manter o distanciamento social com fins de enfraquecer o surto da corona vírus. (BRASIL, 2020). Com isso, foram suspensas as aulas nas demais instituições privadas e estadual por 60 dias, que seria revisto após esse período (PIAUÍ, 2020b). Por fim, houve a suspensão das aulas de forma presencial por tempo indeterminado, com isso, foi introduzido o ensino online que já era presente na rede privada.

4- Delgado (2022) concluiu que os resultados provam que grande parte da maioria dos alunos do sexo masculino e feminino participantes da amostra do estudo do autor, foram elencados como “suficientes ativos”, foram avaliados 50 alunos na faixa etária de 13 e 15 anos de idade, sendo 25 do sexo masculino (50%) e 25 do sexo feminino (50%). De acordo com os resultados obtidos no presente estudo, de 100% dos alunos do sexo masculino e 84% do sexo feminino foram classificados como “suficiente ativos”, enquanto 16% restante das meninas foram classificadas como “insuficiente ativo”. Com isso, os dados coletados da pesquisa são positivos, pois 92% dos participantes apresentam um nível de AF adequado, classificados como “suficientes ativos”. Ao observar o estudo de Ceschini *et al.* (2009), aonde a prevalência de escolares insuficientes ativos chegou a 62,5%, observa-se que nesse estudo as taxas mais altas também foram do sexo feminino.

Os escolares de ambos sexos estão segue as recomendações estabelecidas por Brasil (2021) a respeito do tempo diário de AF (60 minutos diários, de preferência AF moderadas ou vigorosas).

Delgado também destaca que apesar deste resultado, os escolares apresentam um tempo exagerado de comportamento sedentário durante dois dias na semana e os dois dias do final de semana.

4. Considerações finais

A partir da literatura analisada e partindo para uma visão pessoal, é possível afirmar que a pandemia da covid-19 impactou negativamente a vida de escolares, seus níveis de atividade física caíram drasticamente, causando assim, inatividade física e o risco de contrair algumas doenças e imunidade baixa. Compreende-se, portanto, que as práticas são de suma importância para manter a saúde. A prática de AF proporciona uma interação social, mesmo que seja remotamente e também contribui para a aptidão física, visando a redução de comportamentos sedentários que podem levar a obesidade e outras comorbidades. Entretanto, em alguns estudos os escolares conseguiram manter um bom nível de AF e uma vida ativa mesmo no período pandêmico.

A AF é necessária para a manutenção e promoção de saúde, assim tornando uma vida mais ativa, especialmente neste período pandêmico. A estratégia a ser aplicada para garantir a prática regular de AF e como consequência elevar seus níveis é: inserir atividades ao ar livre, em casa ou em áreas abertas, podendo ser realizado com ou sem materiais, o importante é realizar práticas que proporcionem bem-estar físico e mental, para assim haver uma quebra no comportamento sedentário. Este estudo buscou compreender o nível de atividade física de escolares durante o período pandêmico da covid-19, os resultados nos mostram o quanto é importante a prática de AF, principalmente durante a pandemia, período este que houve uma queda nos níveis de AF.

Sugere-se novos estudos acerca da temática, possibilitando assim uma reflexão das consequências da covid-19 sobre a prática de AF de escolares.

5. REFERÊNCIAS

- AIMI, Gabriel Alves. ESTADO NUTRICIONAL, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE DE ESCOLARES. **Lume**, Porto Alegre, p. 2-71, 2019.
- BARBOSA, Larah Agostinho; PINTO, Nilson Vieira. Aptidão física relacionada à saúde em escolares praticantes de ginástica coletiva. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 9, n. 5, p. 1-10, 31 mar. 2020. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i5.3351>.
- BARDIN, L.(2011). Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70.
- BERLEZI, Evelise Moraes *et al.* Comparação antropométrica e do nível de aptidão física de mulheres acima de 60 anos praticantes de atividade física regular e não praticantes. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [S.L.], v. 9, n. 3, p. 49-66, set. 2006. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1809-9823.2006.09035>.
- BRASIL. LEI Nº 13.979 DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020. DISPÕE SOBRE AS MEDIDAS PARA ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS RESPONSÁVEL PELO SURTO DE 2019.
- CASTRO, Jéssica Marliere de *et al.* PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE E OS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS EM ADOLESCENTES. **Revista Brarevista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento Issn 1981-9919 Versão Eletrônicasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento Issn 1981-9919 Versão Eletrônica**, Minas Gerais, p. 84-93, 2018.
- CESCHINI, Fabio L. *et al.* Prevalence of physical inactivity and associated factors among high school students from state's public schools. **Jornal de Pediatria**, v. 85, p. 301-306, 2009.
- DELGADO, José Lucas Vieira. Nível de atividade física e comportamento sedentário de adolescentes escolares do Coité do Nóia-AL, durante a pandemia. 2022.
- DE PAULA OLIVEIRA, Marcela Claudia; BARBOSA, Livia Novaes Vieira; FILHO, José Henrique Cavalcanti Mota. CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL, QUALIDADE DE VIDA E ATIVIDADE FÍSICA DE ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista CPAQV–Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida| Vol**, v. 14, n. 1, p. 2, 2022.
- FERREIRA, Idelvan da Silva. RELAÇÃO ENTRE TEMPO DE ATIVIDADE FÍSICA E APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE EM ADOLESCENTES DE TOCANTINÓPOLIS-TO. Repositório Institucional da Uft, Tocantinópolis, p. 7-34, 2019.
- GABRIEL, Ian Rabelo *et al.* Atividade Física e Aptidão física de escolares do Município de Criciúma/. **Brazilianjournal Of Development**, Criciúma, p. 34911-34920, jun. 2020.
- GOMES, Vânia Thais Silva *et al.* A pandemia da Covid-19: repercussões do ensino remoto na formação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, 2020.

JARDIM, Jean Brum; SOUZA, Inês Leoneza de. Obesidade infantil no Brasil: uma revisão integrativa. **Jmphc | Journal Of Management & Primary Health Care | Issn 2179-6750**, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 66-90, 20 ago. 2017. Lepidus Tecnologia.
<http://dx.doi.org/10.14295/jmphc.v8i1.275>.

JÚNIOR, Paulo Renzo Guimarães; CORREIA, Mesaque Silva. Pandemia da COVID-19 e práticas de atividades físicas por estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental. **Science and Knowledge in Focus**, v. 3, n. 2, p. 49-60, 2021.

LIMA, Flávia Évelin Bandeira *et al.* RELAÇÃO ENTRE APTIDÃO FÍSICA E ATIVIDADE FÍSICA DE ADOLESCENTES DE 15 Á 18 ANOS DA CIDADE DE JACAREZINHO / PR. **Biometríz**, [s. l], p. 51-62, 2017.

NASCIMENTO, Francisco Junio do *et al.* Sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares: uma revisão sistemática. **Saúde Coletiva (Barueri)**, [S.L.], n. 55, p. 2947-2958, 3 set. 2020. MPM Comunicacao.
<http://dx.doi.org/10.36489/saudecoletiva.2020v10i55p2947-2958>.

PINHEIRO, Leandro Elvas; TRINDADE, Ruth França Cizino da; SILVA, Marta Angélica Iossi; MACHADO, Dalmo Roberto Lopes; SANTOS, Claudia Benedita dos. PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE ESCOLARES DO 4º E 5º ANOS DO ENSINO

FONSECA, Rochele Paz; SGANZERLA, Giovana Coghetto; ENÉAS, Larissa Valency. Fechamento das escolas na pandemia de COVID-19: Impacto socioemocional, cognitivo e de aprendizagem. **Revista Debates em Psiquiatria**, 2020.

FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA ESTADUAL. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, [S.L.], v. 23, n. 4, p. 308-313, ago. 2017. FapUNIFESP (SciELO).
<http://dx.doi.org/10.1590/1517-869220172304143657>.

REIS, Monalisa da Silva *et al.* AVALIAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA EM JOVENS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS. Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, São Paulo, p. 63-69, 2018.

SANTANA, Bianca Sthefany Barçante *et al.* A OBESIDADE COMO UM FATOR DE IMPACTO E PROBLEMA NA SAÚDE PÚBLICA, E SEUS FATORES DE INFLUÊNCIA. **V Seminário Científico da Facig**, [s. l], p. 2-5, 2019.

SILVA, Cinthia Lopes da *et al.* Atividade física de lazer e saúde: uma revisão sistemática. Copyright, [s. l], p. 58-65, jun. 2017.

SILVA, David da; SILVA, Ana Luiza Barbosa Vieira da; TENÓRIO, Sand Araújo; CAETANO, Antonio Filipe Pereira. Perfil Nutricional, Nível de Atividade Física, Qualidade de Vida, Bem-Estar e Humor de Estudantes de Educação Física/Licenciatura durante a Pandemia de COVID-19 / Nutritional Profile, Physical Activity Level, Quality of Life, Well-Being and Mood of Physical Education/Licentiate Students during the COVID-19 Pandemic. *Brazilian Journal Of Health Review*, [S.L.], v. 4, n. 6, p. 28043-28062, 16 dez. 2021. South Florida Publishing LLC.
<http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv4n6-357>.

SILVA, Diego Augusto Santos *et al.* Nível de atividade física e comportamento sedentário em escolares. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*, Aracaju, p. 300-306, jan. 2011.

SILVA, Francisco de Assis Lopes da; BEZERRA, José Airton Xavier. BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA NO CONTROLE DA OBESIDADE INFANTIL. **Revista Campo Do Saber**, Morada Nova. Cabedelo, p. 201-218, 2017.

SILVA, Lorena Rocha *et al.* A influência dos pais no aumento do excesso de peso dos filhos: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 2, n. 6, p. 6062-6075, 2019. Brazilian Journal of Health Review. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv2n6-101>.

SILVA, Kelly Samara *et al.* Educação física escolar: guia de atividade física para a população brasileira. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, [S.L.], v. 26, p. 1-18, 21 jul. 2021. Brazilian Society of Physical Activity and Health.
SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? how to do it?. *Einstein (São Paulo)*, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.

SOUZA, Rafael Luiz Mesquita *et al.* Aptidão física relacionada à saúde em adolescentes de Itabaiana/SE. **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**, [S.L.], v. 18, n. 3, p. 153, 27 nov. 2019. Atlantica Editora. <http://dx.doi.org/10.33233/rbfe.v18i3.3249>.

PAGE, Matthew J *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **Bmj**, [S.L.], p. 71-79, 29 mar. 2021.

PIAUI. DECRETO Nº 18.884, DE 16 DE MARÇO DE 2020. REGULAMENTA A LEI Nº 13.979, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2020, PARA DISPOR NO ÂMBITO DO PIAUI, SOBRE AS MEDIDAS DE EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL E TENDO EM VISTA A CLASSIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO MUNDIAL DO NOVO CORONAVÍRUS COMO PANDEMIA, INSTITUI O COMITÊ GESTOR DE CRISE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

TEIXEIRA, Everton Soares *et al.* NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES DE UMA CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS DURANTE A PANDEMIA DO SARS-CoV-2. **Revista Científica UNIFAGOC-Multidisciplinar**, v. 6, n. 1, 2022.

VALADÃO, Rita *et al.* Resultados da orientação à prática de atividade física em crianças e adolescentes obesos. **International Journal Of Nutrology**, [S.L.], v. 11, n. 03, p. 087-093, dez. 2018. Georg Thieme Verlag KG. <http://dx.doi.org/10.1055/s-0039-1678689>.

VANCINI, Rodrigo Luiz *et al.* Recomendações gerais de cuidado à saúde e de prática de atividade física vs. pandemia da COVID-19. *Revista Brasileira de Fisiologia do Exercí Cio*, [S.L.], v. 20, n. 1, p. 3-16, 19 mar. 2021. Convergences Editorial. <http://dx.doi.org/10.33233/rbfex.v20i1.4144>.

VIAN, Fernando *et al.* Aptidão física relacionada à saúde de escolares de Canoas / RS. *Saúde (Santa Maria)*, [S.L.], v. 44, n. 2, p. 3-14, 27 ago. 2018. Universidad Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/2236583432767>.